

Luciana Leão da Fonseca Lourenço
Filipe Capeletti
Suelen Moreira
Amanda Fonseca de Albuquerque
Andria Klug Lemões
Laerte de Azevedo Gasque

O AGENTE PRISIONAL E A SUA CRISE DE IDENTIDADE: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA

1.^a Edição



ISBN- 978-65-84809-63-5

São Paulo | 2023

Luciana Leão da Fonseca Lourenço
Filipe Capeletti
Suelen Moreira
Amanda Fonseca de Albuquerque
Andria Klug Lemões
Laerte de Azevedo Gasque

O AGENTE PRISIONAL E A SUA CRISE DE IDENTIDADE: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA

1.^a Edição



ISBN- 978-65-84809-63-5
São Paulo | 2023

Luciana Leão da Fonseca Lourenço
Filipe Capeletti
Suelen Moreira
Amanda Fonseca de Albuquerque
Andria Klug Lemões
Laerte de Azevedo Gasque

O AGENTE PRISIONAL E A SUA CRISE DE IDENTIDADE:
UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS
SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA

ISBN-978-65-84809-63-5



1.^a edição

O AGENTE PRISIONAL E A SUA CRISE DE IDENTIDADE:
UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS
SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA

SÃO PAULO
EDITORA ARCHE
2023

Copyright © dos autores e das autoras.

Todos os direitos garantidos. Este é um livro publicado em acesso aberto, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que sem fins comerciais e que o trabalho original seja corretamente citado. Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons Internacional (CC BY- NC 4.0).



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A265 O agente prisional e a sua crise de identidade: uma análise da formação profissional dos servidores da segurança pública / Luciana Leão da Fonseca Lourenço... [et al.]. – São Paulo, SP: Arche, 2023.
50 p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-84809-63-5

1. Prisões – Brasil. 2. Agentes penitenciários – Identidade.
I. Lourenço, Luciana Leão da Fonseca. II. Capeletti, Filipe. III.
Moreira, Suelen. IV. Albuquerque, Amanda Fonseca de. V. Lemões,
Andria Klug. VI. Gasque, Laerte de Azevedo.

CDD 365.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Revista REASE cancelada pela Editora Arche.
São Paulo- SP
Telefone: +55 (11) 94920-0020
<https://periodicorease.pro.br>
contato@periodicorease.pro.br

1ª Edição- *Copyright*® 2023 dos autores.
Direito de edição reservado à Revista REASE.
O conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva
responsabilidade do (s) seu(s) respectivo (s) autor (es).
As normas ortográficas, questões gramaticais, sistema de citações
e referencial bibliográficos são prerrogativas de cada autor
(es).

EQUIPE DE EDITORES

EDITORA- CHEFE

Dra. Patrícia Ribeiro, Universidade de Coimbra- Portugal

CONSELHO EDITORIAL

Me. Andrea Almeida Zamorano, SPSIG

Me. Victorino Correia Kinhama, Instituto Superior Politécnico do Cuanza-Sul,
Angola

Esp. Ana Cláudia Néri Bastos, PUCRS

Dr. Alfredo Oliveira Neto, UERJ, RJ

PhD. Diogo Vianna, IEPA

Dr. José Faijardo, Fundação Getúlio Vargas

PhD. Jussara C. dos Santos, Universidade do Minho

Dra. María V. Albaronedo, Universidad Nacional del Comahue, Argentina

Dra. Uaiana Prates, Universidade de Lisboa, Portugal

Dr. José Benedito R. da Silva, UFSCar, SP

PhD. Pablo Guadarrama González, Universidad Central de Las Villas, Cuba

Dra. Maritza Montero, Universidad Central de Venezuela, Venezuela

Dra. Sandra Moitinho, Universidade de Aveiro-Portugal

Me. Eduardo José Santos, Universidade Federal do Ceará,

Dra. Maria do Socorro Bispo, Instituto Federal do Paraná, IFPR

Cristian Melo, MEC

Dra. Bartira B. Barros, Universidade de Aveiro-Portugal

Me. Roberto S. Marcel- UFBA

Dra. Francisne de Souza, Universidade de Aveiro-Portugal

Dr. Paulo de Andrada Bittencourt – MEC

PhD. Aparecida Ribeiro, UFG

Dra. Maria de Sandes Braga, UFTM

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores se responsabilizam publicamente pelo conteúdo desta obra, garantindo que o mesmo é de autoria própria, assumindo integral responsabilidade diante de terceiros, quer de natureza moral ou patrimonial, em razão de seu conteúdo, declarando que o trabalho é original, livre de plágio acadêmico e que não infringe quaisquer direitos de propriedade intelectual de terceiros. Os autores declaram não haver qualquer interesse comercial ou irregularidade que comprometa a integridade desta obra.

AGRADECIMENTOS

AGRADEÇO A PRIMEIRAMENTE A DEUS E MINHA QUERIDA
NOSSA SENHORA APARECIDA E DEPOIS TODOS OS COLEGAS
QUE FIZERAM PARTE DESSE PROJETO

APRESENTAÇÃO

O agente prisional é um membro da segurança pública no orbe brasileiro que tem como principal responsabilidade o cuidado com a segurança interna das unidades prisionais. Diante da complexidade desse trabalho e da responsabilidade que envolve, os agentes prisionais estão enfrentando uma crise de identidade, pois há uma grande desigualdade entre as tarefas que lhes são exigidas e as condições de trabalho oferecidas. Essa crise é agravada pela precariedade da formação e capacitação profissional dos servidores da segurança pública brasileira, que não são preparados para o desempenho de suas tarefas, dificultando o cumprimento de sua missão. Nesta apresentação, pretende-se discutir a crise de identidade que os agentes prisionais vêm enfrentando, bem como as formas de superar as desigualdades existentes na formação profissional

dos servidores da segurança pública brasileira. Para tanto, serão analisadas as principais características da formação profissional dos servidores da segurança pública, bem como as políticas públicas que buscam promover a qualificação desses servidores. Além disso, serão abordadas as possíveis soluções para o problema, como o aumento da capacitação e formação profissional dos servidores da segurança pública, bem como a implementação de medidas para melhorar as condições de trabalho dos agentes prisionais. Uma das premissas para o aprimoramento das condições de trabalho, está centrada na formação profissional dos servidores da segurança pública, enquanto processo que tem em vista, melhorar as habilidades, conhecimentos e competências dos agentes que atuam na segurança pública. Estes servidores, no desempenho das suas funções, são formados através de cursos de formação inicial

e continuada, qualificação profissional, formação técnica e educação para a segurança pública, entre outros.


O fito destes processos formativos se insere em capacitar os servidores para atuarem eficazmente e com responsabilidade nas suas atividades. Além disso, a formação profissional dos servidores da segurança pública também tem como objetivo aprimorar a qualidade de serviços oferecidos pela segurança pública, aprimorar a gestão dos recursos humanos e tecnológicos e aprimorar os mecanismos de controle da segurança pública.

Em condição preambular, convido o nobre leitor a esmiuçar este livro para a promoção de discussões sobre tema coevo e com implicações no cotidiano da população brasileira.

Os autores,

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	21
CAPÍTULO 1	28
CONCLUSÃO	39
REFERÊNCIAS	45
ÍNDICE REMISSIVO	48



O AGENTE PRISIONAL E A SUA CRISE DE
IDENTIDADE: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO
PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DA
SEGURANÇA PÚBLICA

RESUMO

Quando se fala em formação profissional, é necessário perceber que tal área causa uma preocupação, pois, na medida que as necessidades sociais e organizacionais vão sofrendo alterações, a formação profissional acaba tendo que se ajustar a tais carências. A profissão dos agentes prisionais é cheia de desafios e exige uma aprendizagem ao longo da vida, todavia, a capacitação desses servidores se faz necessária para que estes se tornem qualificados e consigam servir com qualidade aos diferentes setores da sociedade em que são inseridos. Assim sendo, existe uma visão do servidor frente à necessidade e a forma com que esse deve pensar, e após, como este deverá agir, lhe proporcionando um desenvolvimento que melhore sua eficiência no desempenho de suas funções junto à administração pública. Dessa forma, mesmo que se busque por uma boa capacitação de tais profissionais, existem inúmeras insatisfações da sociedade com a nova geração de agentes, principalmente no que tange a formação educacional dos mesmos, pois, a segurança pública tem custado muito caro para a sociedade devido ao fato de que muitos profissionais não possuem uma postura defensável dentro da esfera pública. Em respeito o trinômio metodológico conhecido como Teoria de Base/Abordagem, Procedimento e Técnica, o presente estudo foi desenvolvido utilizando como método de abordagem dedutivo, onde ocorreu a análise de doutrinas referente ao tema. Como procedimento utilizar-se-á o comparativo, pois, este tem como intuito fazer um confronto de elementos levando em consideração

seus atributos.

PALAVRAS-CHAVE: Administração Pública.
Capacitação. Formação Profissional. Segurança
Pública.

ABSTRACT

When talking about professional training, it is necessary to realize that this area causes concern, because, as social and organizational needs undergo changes, professional training ends up having to adjust to such needs. The profession of prison agents is full of challenges and requires lifelong learning, however, the training of these servers is necessary for them to become qualified and able to serve with quality the different sectors of society in which they are inserted. Therefore, there is a vision of the servant in front of the need and the way in which he should think, and after, how he should act, providing him with a development that improves his efficiency in the performance of his functions with the public administration. In this way, even if a good training of such professionals is sought, there are numerous dissatisfactions of society with the new generation of agents, mainly regarding their educational training, since public security has cost society a lot due to the fact that many professionals do not have a defensible position within the public sphere. In respect of the methodological trinomial known as Base Theory/Approach, Procedure and Technique, the present study was developed using a deductive method of approach, where the analysis of doctrines related to the theme took place. As a procedure, the comparative will be used, since this has the intention of making a confrontation of elements taking into account their attributes.

Keywords: Public Administration. Training.
Professional qualification. Public security.

RESUMEN

Cuando se habla de formación profesional, es necesario darse cuenta de que esta área genera preocupación, ya que, a medida que las necesidades sociales y organizacionales se modifican, la formación profesional termina teniendo que ajustarse a tales necesidades. La profesión de agente penitenciario está llena de desafíos y requiere un aprendizaje permanente, sin embargo, la formación de estos servidores es necesaria para que se capaciten y puedan servir con calidad a los diferentes sectores de la sociedad en los que se insertan. Por tanto, se tiene una visión del servidor frente a la necesidad y la forma en que debe pensar, y después, cómo debe actuar, brindándole un desarrollo que mejore su eficiencia en el desempeño de sus funciones con la administración pública. De esta forma, si bien se busca una buena formación de dichos profesionales, existen numerosas insatisfacciones de la sociedad con la nueva generación de agentes, principalmente en cuanto a su formación educativa, ya que la seguridad pública le ha costado mucho a la sociedad debido a que muchos profesionales no tienen una posición defendible dentro de la esfera pública. Con respecto al trinomio metodológico conocido como Teoría de Base/Enfoque, Procedimiento y Técnica, el presente estudio se desarrolló utilizando un método de enfoque deductivo, donde ocurrió el análisis de doctrinas relacionadas con el tema. Como procedimiento se utilizará el comparativo, ya que este tiene la intención de realizar una confrontación de elementos teniendo

en cuenta sus atributos.

Palabra clave: Administración Pública.
Capacitación. Formación profesional. Seguridad
Pública.

O AGENTE PRISIONAL E A SUA CRISE DE
IDENTIDADE: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO
PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DA
SEGURANÇA PÚBLICA

INTRODUÇÃO

A temática referente à formação profissional dos servidores da segurança pública gera um debate necessário envolvendo a aprendizagem ao longo da vida destes, que está associada à educação e a formação de adultos dentro das práticas que os mesmos desenvolvem, e ainda, quais são as aplicações sociais que tal formação acarreta aos mesmos. Assim, a formação profissional, configura um campo de influências com aspectos educativos, que auxiliam na natureza social, cultural e econômica. Essa formação é importante no campo da segurança pública, pois, existe uma obrigatoriedade política e governamental que exige a existência da mesma, mas a sociedade em si, demonstra precisar de tal formação já que ocorrem transformações sociais a todo o momento. A Polícia de Segurança Pública (PSP), por exemplo, possui a formação como um item primordial, porque se trata de uma instituição que tem como missão proporcionar

e garantir a segurança aos cidadãos, o que significa dizer que, deverá ser oferecido um serviço de qualidade que garanta os direitos fundamentais que pertencem a todos os indivíduos. Ao investir na formação dos profissionais da segurança pública, ocorre uma dignificação da imagem e do trabalho da instituição, contribuindo para o reconhecimento da mesma dentro da sociedade. (CHANFANA; QUINTAS; CRUZ, [s.d.]).

Existe um grau de complexidade nas diferentes esferas da administração pública, e devido a isto, o servidor público acaba sendo obrigado a desenvolver várias atividades e assim realizar o seu trabalho da melhor forma possível. Dessa forma, as entidades públicas crescem de uma maneira pouco articulada e planejada e isso acaba contribuindo como fator impeditivo da modernização do Estado e da melhoria para a prestação dos seus serviços, então, é necessário investir no capital

humano, ou seja, é preciso ocorrer um investimento relacionado a uma política de valorização de pessoal para que os servidores consigam atender às demandas apresentadas pela sociedade. (AMORIM; SILVA, 2012).

O tema abordado neste trabalho está relacionado diretamente com a evolução do direito e das formas nas quais a sociedade vê o direito e suas normas jurídicas. O tema se mostra relevante socialmente, pois o Brasil já chegou a um consenso da necessidade de se promover mudanças no sistema de segurança pública. Assim, necessário que os profissionais recebam uma boa formação para que comecem se adequar ao sistema prisional brasileiro e às exigências que são feitas pelo Estado Democrático de Direito. Então, ao se referir à formação profissional é importante que se tenha uma visão do sistema atual, para que assim seja organizado um programa de capacitação adequado que

atenda às necessidades da sociedade, contando com o auxílio das novas tecnologias, para o desenvolvimento de uma gestão pública de excelência. Ainda, é importante mencionar que deverá ocorrer uma melhoria na qualidade da prestação do serviço público, e isto está conseqüentemente ligado a capacitação e qualificação profissional por parte dos servidores públicos. (MANFREDINI; FROM; SELOW, 2015).

Objetiva-se, de modo geral, estudar a formação profissional dos agentes da segurança pública. Já de maneira mais específica, buscou-se estudar os agentes prisionais brasileiros e a sua crise de identidade e após, analisou-se a formação destes profissionais e como isso é importante para a sociedade.

Importante ainda, destacar que tal pesquisa respeita o trinômio metodológico conhecido como Teoria de Base/Abordagem, Procedimento e Técnica,

pois, o estudo foi desenvolvido utilizando como método de abordagem dedutivo, onde ocorreu a análise de doutrinas referente ao tema. Como procedimento utilizar-se-á o comparativo, pois, este tem como intuito fazer um confronto de elementos levando em consideração seus atributos, e assim, promove o exame simultâneo para que as eventuais diferenças e semelhanças possam ser constatadas e as devidas relações estabelecidas, sendo necessário, inicialmente, definir e conhecer os campos que serão analisados para que se possa obter uma gama de informações que possam ser traduzidas em concepções mais amplas e generalizadas sobre o assunto pesquisado. Ainda, a pesquisa se dará através do estudo de livros, revistas jurídicas e artigos científicos.

CAPÍTULO I

OS AGENTES PRISIONAIS E A SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL: OS DILEMAS E CONTRADIÇÕES DA FORMAÇÃO DOS SERVIDORES DE SEGURANÇA

Ao se referir à segurança pública, essa deve ser encarada como um direito adquirido, que é semelhante aos demais direitos. Ao olhar pela óptica humanista e humanizante, a segurança é a garantia da liberdade psicológica e física para o uso pleno dos direitos fundamentais. É responsabilidade de o Estado criar uma força coletiva (polícia) capaz de garantir, de uma forma aceitável, a segurança dos cidadãos e de seus bens. Sendo assim, a existência da polícia na vida da sociedade é um fato essencial para que se mantenha a ordem e a garantia do exercício dos direitos fundamentais. É evidente e fundamental que ocorra uma manutenção da ordem e das regras sociais na evolução e construção das sociedades, onde se constata a presença de pessoas e organizações com poderes especiais que asseguram os poderes legislativos, executivos e judiciais. Dessa forma, as forças de segurança sempre estiveram

dependentes do poder político, contudo, nos dias atuais os Agentes Prisionais são subordinados à Secretaria da Administração Penitenciária, que possui como princípio a defesa dos direitos fundamentais dos cidadãos e o bom funcionamento das instituições que são democráticas. Assim sendo, os agentes possuem diversas atribuições buscando garantir a segurança e realizar a custódia de apenados. (CHANFANA; QUINTAS; CRUZ, [s.d.]).

A organização hierárquica é fundamental para o funcionamento eficaz das obrigações que lhes são atribuídas, pois, trata-se de uma instituição com um número considerável de servidores. Assim, esses agentes prisionais necessitam de um treinamento, que se torna essencial na promoção de benefícios para eles e para a sociedade. Esses benefícios são: aperfeiçoamento do desempenho funcional, aumento da produtividade e aprimoramento das relações interpessoais, garantindo que as atividades-fim da

administração pública. (CHANFANA; QUINTAS; CRUZ, [s.d.]).

A capacitação é uma evolução do treinamento, sendo eles distintos. Assim, o treinamento possui um foco bem demarcado. Em razão do seu caráter pragmático, tende a tornar o processo de aprendizagem restrito. É preciso capacitar para tornar os servidores mais eficientes, competitivos, e reduzir o tempo para executar as atividades. O mesmo autor citado anteriormente relaciona competitividade com produtividade e afirma que, para uma empresa ser competitiva no mercado, ela precisa ter altos níveis de produtividade em sua mão-de-obra, o que por sua vez, depende de outros. (GIL, 2011, p. 45).

No que tange as reclamações referentes à má qualidade dos serviços públicos, percebe-se que, estas sempre foram o filtro de discussões quando se fala sobre os agentes da administração. Assim, este filtro deveria servir para o governo avaliar os funcionários públicos de uma forma constante para verificar sua capacidade, e assim, identificar se estes estão compatíveis com a finalidade do Estado. Os servidores públicos precisam resgatar sua dignidade, responsabilidade

e capacidade para que assim, eles cumpram a sua missão que é a de contribuir para o bem-estar da população. (VALOIS, 2003).

Mesmo que a capacitação seja necessária na esfera de formação dos agentes públicos, por si só não garante a melhoria na qualidade da prestação dos serviços para a sociedade. Ao se referir ao treinamento desses agentes, por exemplo, percebe-se que, mesmo que a pretensão seja a de causar um impacto positivo e duradouro do que foi aprendido no ambiente de trabalho, não é o que acontece. Quando é executado de forma metódica contribuindo para o conhecimento pessoal e profissional do servidor público, tem-se uma excelente oportunidade para o funcionário e para o estado que passa a adquirir resultados a partir da melhor performance de seu funcionário. É necessário que sejam adotadas medidas estratégicas de gestão pós-treinamento que avaliem se os servidores públicos

estão conseguindo se aperfeiçoar em sua formação utilizando as habilidades adquiridas. (MANFREDINI; FROM; SELOW, 2015). A capacitação de forma essencial deve causar um impacto efetivo e abrangente em relação ao seu público-alvo, é sistematizado e compõe uma das fases do processo de desenvolvimento de recursos humanos. Isso significa que, o desenvolvimento em recursos humanos é uma experiência organizada de aprendizagem, que serve para melhorar o desempenho do profissional no trabalho e assim, aumentar o seu crescimento pessoal. Assim, ao falar de capacitação, qualificação e aperfeiçoamento dos servidores públicos, tem-se um planejamento institucional que visa promover o desenvolvimento dos servidores para que assim estes consigam desempenhar suas atividades com mais qualidade e eficiência. O objetivo de aperfeiçoar, capacitar e qualificar os servidores públicos é para que tais

profissionais sejam mais qualificados para suas atividades profissionais e assim, consigam prestar os serviços de maneira mais adequada ao público-alvo. (CHIAVENATO, 2008).

Nessa perspectiva, ao promover ações de treinamento aos servidores públicos percebe-se um aumento na competência técnica e na qualidade de execução de suas tarefas, enfatizando o desempenho individual e coletivo visando melhorar o desenvolvimento humano, funcional e institucional. Essa capacitação profissional aos servidores serve para melhorar a qualidade de trabalho e às oportunidades oferecidas aos mesmos, auxiliando a administração pública a prestar um serviço mais condizente os anseios exigidos pela sociedade. Vários órgãos públicos vêm desenvolvendo políticas de capacitação e qualificação para seus funcionários, com o objetivo de desenvolver as habilidades de eficiência do servidor.

(MANFREDINI; FROM; SELOW, 2015).

A aprendizagem é um requisito essencial que permite que o servidor público passe por uma adaptação e integração social, profissional e estatutária. A aprendizagem serve para solucionar problemas e encontrar respostas adequadas para solucionar os obstáculos que surgem ao longo da profissão, ao buscar uma formação profissional é a de mobilizar conhecimentos teóricos e práticos e assim, operacionalizá-los atendendo as necessidades dos indivíduos. Essa formação possibilita ainda, que se obtenha dados mais completos para uma melhor adaptação ao meio que o sujeito e encontra inserido no plano profissional. A formação profissional possibilita a evolução da personalidade, é um instrumento de mudança que possibilita a alteração do comportamento proporcionando maiores qualificações profissionais.

A formação profissional é responsável pela eficácia e pela eficiência das organizações na medida em que, ao incutir novos saberes e competências nos trabalhadores, a produção e a qualidade dos serviços aumentam, resultando maior rentabilidade não só na qualidade da mão-de-obra como no produto final. A formação não pode ser vista como uma ferramenta para fazer face a determinadas necessidades e dar-se como concluída a sua intervenção. A formação deve, indubitavelmente, acompanhar a evolução da sociedade, dos indivíduos, das organizações e, efetivamente, dar resposta às necessidades que surgem em cada um destes contextos. (CHANFANA; QUINTAS; CRUZ, [s.d.], p.08).

Além de todos os incentivos para qualificação, é necessário que os servidores sejam valorizados e tenham uma visão sistemática do lugar que ocupam na administração pública, para que assim eles compreendam a real importância do seu trabalho para os cidadãos transformando à sua maneira de pensar e agir. Quando os profissionais estão preparados a administração pública só tem a ganhar, pois, uma vez que estes possuem meios e conhecimento, poderão vir a praticar suas habilidades em prol da sociedade. Todavia, a

sociedade em seu debate público entende que a formação oferecida aos agentes pelo próprio Estado, estaria empobrecida, uma vez que estaria sendo reproduzida no limite dos vícios históricos e culturais.

Na visão social, quem deveria oferecer a formação profissional dos servidores públicos seria as universidades, já que estas constituem os fóruns privilegiados, independentes e com conhecimentos em todos os ramos profissionais. Já algumas outras pessoas, entendem a importância da universidade para a formação profissional, mas defendem a participação da mesma a partir de um trabalho em conjunto com as polícias e suas unidades de ensino. Sendo assim, a ideia seria de que fossem estabelecidas as parcerias e através disto fossem elaborados conteúdos programáticos e grades curriculares que permitissem uma construção pedagógica mais adequada para o ensino dos

servidores públicos da polícia. (MANFREDINI; FROM; SELOW, 2015). Outra ideia importante a ser discutida em relação a essa formação tem sido a de construir um sistema profissional de ensino integrado e vinculado diretamente com as agências policiais. Dessa forma, pode-se perceber que existem três linhas a serem discutidas na formação profissional dos agentes, ou seja, tal formação seria exclusiva da universidade, ou existiria uma parceria da universidade com os agentes ou tal formação seria exclusiva das instituições, todavia, qualquer um desses caminhos implicaria em estratégias, percursos, investimentos e estruturas diferenciadas para poder se concretizar. (MUNIZ, 2001).

CONCLUSÃO

Em um Estado Democrático de Direito como o Brasil, as mudanças na formação profissional dos servidores públicos é algo essencial. Quanto melhor é a formação dos servidores, melhores são as reflexões transmitidas a administração pública e a sociedade. Existem inúmeras insatisfações em relação aos agentes prisionais, principalmente no que concerne à sua formação educacional, criando uma crise de identidade vivida pelos agentes da segurança pública. A capacitação de tais servidores é necessária para que esses profissionais se tornem qualificados e consigam servir os diferentes setores da sociedade. É necessário que ocorra uma melhoria na qualidade da prestação de serviços públicos e para isto, a qualificação e capacitação profissional oferecidos pela administração pública devem ser bem pensadas e elaboradas. Qualquer capacitação malfeita aos

profissionais, pode gerar colapsos no meio social, já que, toda a falta de qualidade nos serviços prestados será refletida diretamente na sociedade.

As entidades públicas estão sempre em constante crescimento, quase todos os anos são incorporados novos policiais a administração pública, e a capacitação que é oferecida aos mesmos, precisa auxiliar no treinamento, adaptação, integração social, profissional e estatutária. Essa capacitação serve para que os servidores se tornem eficientes, competitivos e reduzam o tempo para executar as atividades. Sendo assim, a administração pública precisa de uma preparação contínua para que esses servidores se habituem e aprendam a utilizar suas habilidades a fim de proporcionar uma prestação de serviços mais condizente com os anseios exigidos pela sociedade.

Foi através dos embates da sociedade que diversos órgãos públicos começaram a desenvolver

políticas para capacitação e qualificação dos servidores públicos, buscando que esses profissionais consigam desenvolver um bom trabalho em um ambiente fértil e assim possam ser reconhecidos como bons profissionais pela sociedade e pela administração pública. Toda vez que o Estado tem um profissional bem preparado, a instituição e a sociedade recebem ganhos, pois, toda qualidade adquirida através da formação dos profissionais faz com que os servidores consigam aplicar com habilidade e coerência as técnicas aprendidas na teoria. Agente prisional bem preparado, causa menos riscos a sociedade e gera pontos positivos a administração pública, pautando a segurança e qualidade dos serviços prestados.

Além disso, todos os agentes que psicologicamente e socialmente está incluído junto a comunidade, será mais fácil o seu entendimento perante a população em geral.

Por isso é preciso ter cautela quanto ao modo de promover o treinamento e as políticas que serão implantadas, visto que a ideologia das comunidades no sentido de justiça é muito negativa no que tange a essa casta.



A imagem acima mostra uma figura de como a sociedade enxerga esses profissionais. Isso deve mudar o quanto antes.

Para isso acontecer é preciso primeiramente ter políticas públicas capazes de integrar esses

profissionais no sistema populacional e depois, como foi relatado anteriormente, muito treinamento.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Nobre Gonçalves Ferreira; SILVA, Ladjane de Barros. Treinamento no setor público: uma abordagem com servidores técnico-administrativos de universidade, Pernambuco, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/tpa/article/view/12253>>. Acesso em: 15 Nov. 2019.

CHANFANA, Abel; QUINTAS, Helena; CRUZ, José Pestana. A importância da formação profissional na polícia de segurança pública. Disponível em: <<https://sapiencia.ualg.pt/bitstream/10400.1/4955/1/a%20import%C3%82ncia%20da%20forma%C3%87%C3%83o%20profissional%20na%20pol%C3%8Dcia%20de%20seguran%C3%87a%20p%C3%9Ablica.pdf>>. Acesso em: 15 Nov. 2019.

CHIAVENATTO, Idalberto. Gestão de pessoas. São Paulo: Elsevier, 2008.

GIL, Antônio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2011.

MANFREDINI, Rodrigo; FROM, Danieli Aparecida; SELOW, Marcela. A importância da capacitação de servidores no setor público. In: Vitrine Prod. Acad., 2015, Curitiba, volume 3, número 2, p.300-650, jul/dez. Disponível em: <vitrineacademica.dombosco.sebsa.com.br>. Acesso em: 15 Nov. 2019.

MUNIZ, Jaqueline. A crise de identidade das polícias militares brasileiras: dilemas e paradoxos da formação educacional. In: Security and Defense Studies Review, 2001, volume 1. Disponível em: <s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/46105655/Crise_de_Identidade_da_PM.pdf>. Acesso em: 15 Nov. 2019.

VALOIS, Fernando. Atuação do princípio da

eficiência. Disponível
em:<<http://www.direitonet.com.br>>. Acesso em: 15 Nov.
2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

A Polícia, 20
adaptação, 30
administração pública,
14
Administração Pública,
14
agentes prisionais, 14
apenados, 26
aperfeiçoamento, 26
aprendizagem, 30
atividades-fim, 26

B

bem-estar, 27

C

Capacitação, 14
cautela, 37
coletivo, 29
comunidade, 37
conhecimento pessoal,
28
conteúdos
programáticos, 32
CRISE, 13
custódia, 26

D

desafios, 14
desenvolvimento dos
servidores, 28

E

eficiência do
servidor, 29
ensino integrado, 32
entidades públicas, 35
Estado, 21
Estado Democrático de
Direito, 35
estatutária, 36
estratégias, 33
estruturas
diferenciadas, 33
executivos, 25

F

formação dos
servidores, 35
formação educacional,
14, 35
formação profissional,
20
Formação Profissional,
14
FORMAÇÃO PROFISSIONAL,
13

G

governo, 27

H

habilidades, 31

I

IDENTIDADE, 13
instituições, 32

J

judiciais, 25
justiça, 37

O

obrigatoriedade
política, 20
óptica humanista, 25

P

plano profissional, 30
poderes legislativos,
25
policiais, 36
políticas para
capacitação, 36
políticas públicas, 38
população brasileira,
11
preparação contínua,
36
prestação de serviços,
36
Procedimento e
Técnica, 14
produtividade, 26
profissionais, 35
profissional bem
preparado, 36
público-alvo, 28

Q

qualidade de serviços,

11

qualidade dos
serviços, 37
qualificação, 31
qualificação dos
servidores, 36
qualificações
profissionais, 30

R

relações
interpessoais, 26

S

segurança pública, 11
Segurança Pública, 14
SEGURANÇA PÚBLICA, 13
serviço de qualidade,
20
serviços públicos, 35
SERVIDORES, 13
servidores públicos,
22
sistema atual, 22
sistema populacional,
38

T

trabalhadores, 30
treinamento, 36, 38

U

universidades, 31

V

visão social, 31

ISBN: 978-65-84809-63-5

CSL



9 786584 809635